

Governistas se armam contra obstrução

O presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), acolherá segunda-feira uma questão de ordem a ser apresentada pelos partidos da base aliada ao governo, para impedir futuras manobras da oposição na votação das reformas da Previdência e tributária.

Em requerimento à Mesa Diretora do Senado, os líderes pedirão uma interpretação do regimento que evite a leitura de votos em separado nas comissões e no plenário, um recurso usado pelos senadores para contestar o parecer do relator oficial.

Foi recorrendo a esse expediente que a oposição conseguiu estender por quase 16 horas a reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) que votou, na manhã de quinta-feira, o parecer do relator da reforma previdenciária e líder do PT no Senado, Tião Viana (AC), um fato inédito na Casa.

Pressionado pelo governo e oposição, além de Sarney, que querem indicar o relator da reforma tributária no Senado, o senador Edison Lobão (PFL-MA), presidente da Comissão de Constituição e Justiça, disse que o nome para o cargo será escolhido na segunda-feira. O PMDB, como maior bancada no Senado, e com apoio de Sarney, reivindica o cargo de relator. O PFL também quer o posto.